

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS CRIADOS NAS PERIFERIAS



ATRAVÉS DA CÉLEBRE FRASE DE NIETZSCHE "A ARTE EXISTE PARA QUE A REALIDADE NÃO NOS DESTRUA" PERCEBEMOS O POTENCIAL DE MUDANÇA INTERNA E EXTERNA QUE A ARTE EVOCA SOBRE OS INDIVÍDUOS.

ADEMAIS, SABEMOS QUE NA ATUAL CONJUNTURA BRASILEIRA, O ACESSO A CULTURA, UM DIREITO ESTABELECIDO POR LEI, NEM SEMPRE SE FEZ PRESENTE NO DIA A DIA DAS PERIFÉRIAS, DEVIDO A GRANDE DESIGUALDADE E O DIFÍCIL ACESSO. MESMO COM TODAS ESSAS PROBLEMÁTICAS, EXISTEM MOVIMENTOS ARTÍSTICOS PERIFÉRICOS QUE RESISTEM AO SISTEMA, LEVANDO E FAZENDO ARTE, E É SOBRE DOIS DELES QUE FALAREMOS, O TEATRO E A MÚSICA.

TEATRO



PRODUTORES:



Grupo de teatro Filhos da Terra
Fonte: Instagram da cia



DERIK LUPINO



GABRIELA PAZ

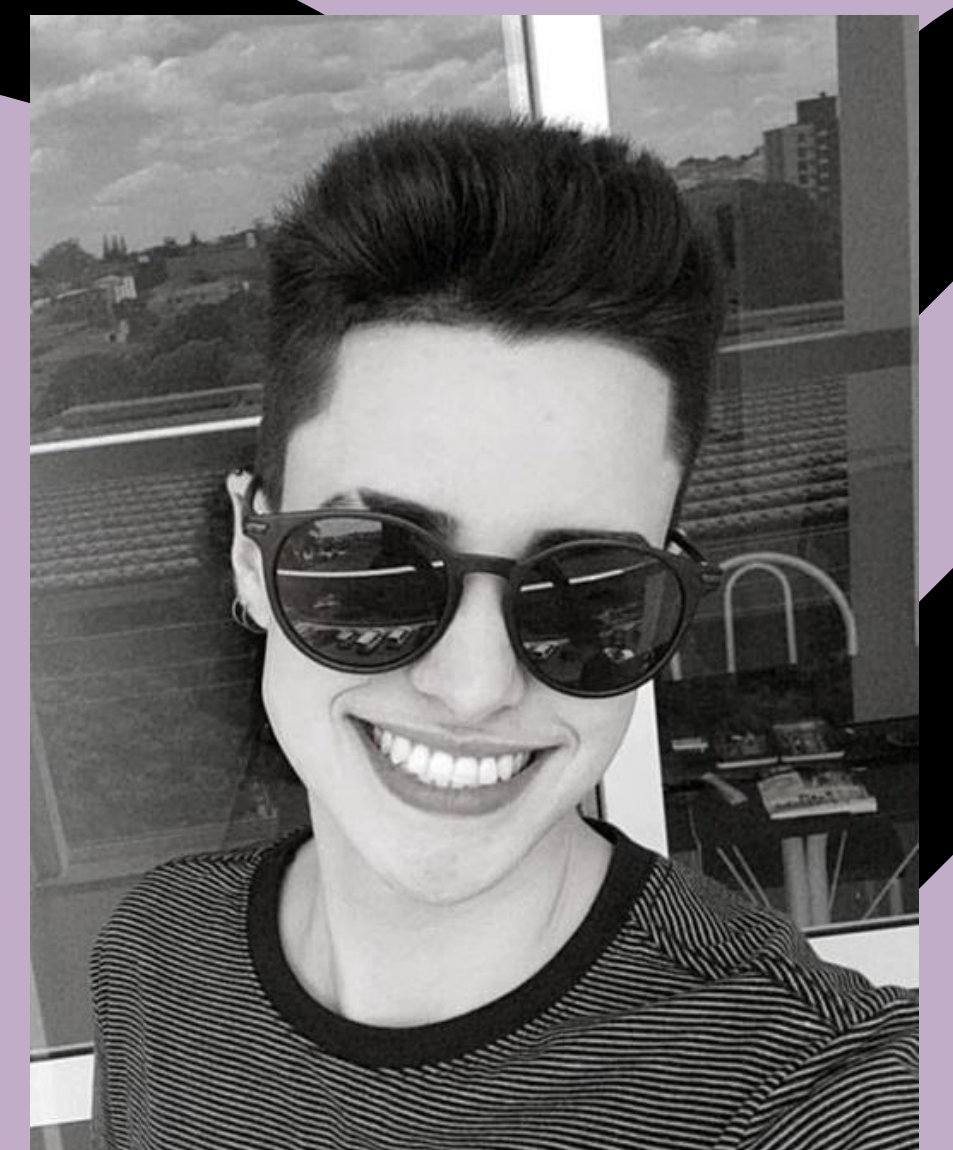
MÚSICA



Batalha de Rima.
Fonte: Canva.com



GABRIELA SOUZA



GABRIEL CRASTELLI

Contexto histórico do teatro



Sabe-se que o teatro ocidental teve início na Grécia antiga, por volta do século VI a.C. Com intuito de celebrar o Deus do vinho, do teatro e da fertilidade, de nome Dionísio.



Cidade na antiga Grécia.
Fonte: Canva.com



Estrutura do teatro na Grécia Antiga.
Fonte: www.shutterstock.com

Na Roma antiga, apesar das grandes influências do teatro grego, a cultura etrusca foi um fator muito relevante para o desenvolvimento dessa arte romana. Os temas e objetivos do teatro romano se destacaram pela maior valorização do entretenimento (como lutas de gladiadores e animais) e menos assuntos religiosos.



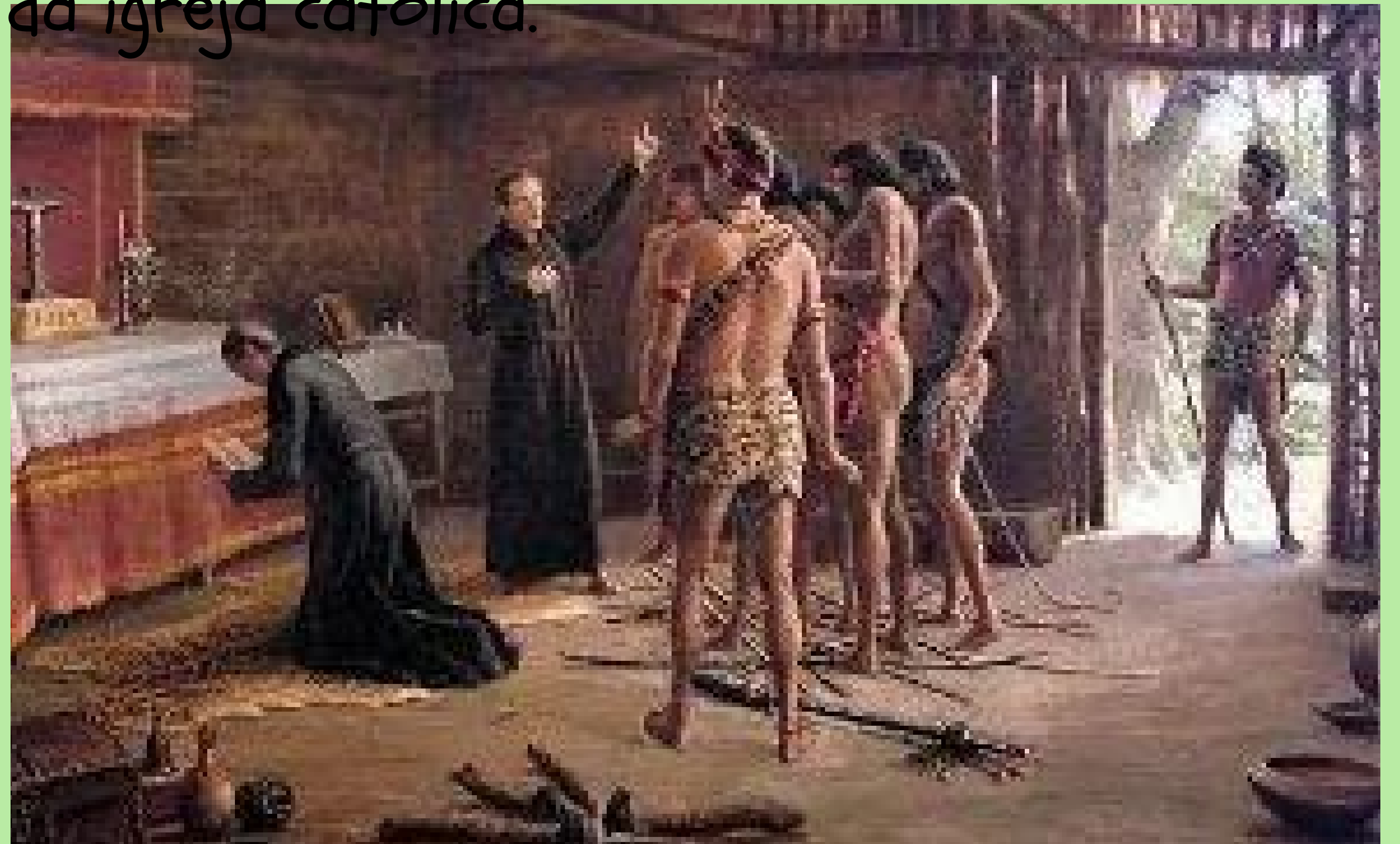
Coliseu - Roma Os espetáculos do antigo império romano eram normalmente realizados nele.
Fonte: www.shutterstock.com



Com o declínio do Império Romano, teve início a Idade Média, que compreende os séculos V ao XV. Nesse período, durante muitos anos, os aspectos da linguagem artística livre do teatro foi banida da Europa, isso porque era considerada pela Igreja Católica como uma atividade pecaminosa, ressurgindo apenas no século XVI. Assim, a finalidade do teatro medieval era a divulgação dos preceitos religiosos e histórias bíblicas, sendo encenado por membros do clero.

Vindo para o Brasil, a origem do teatro está relacionada à chegada dos

jesuítas no século XVI e seu empenho em catequizar a população, tanto indígenas quanto os colonos, dessa forma, os padres utilizavam essa arte para transmitir ensinamentos da igreja católica.

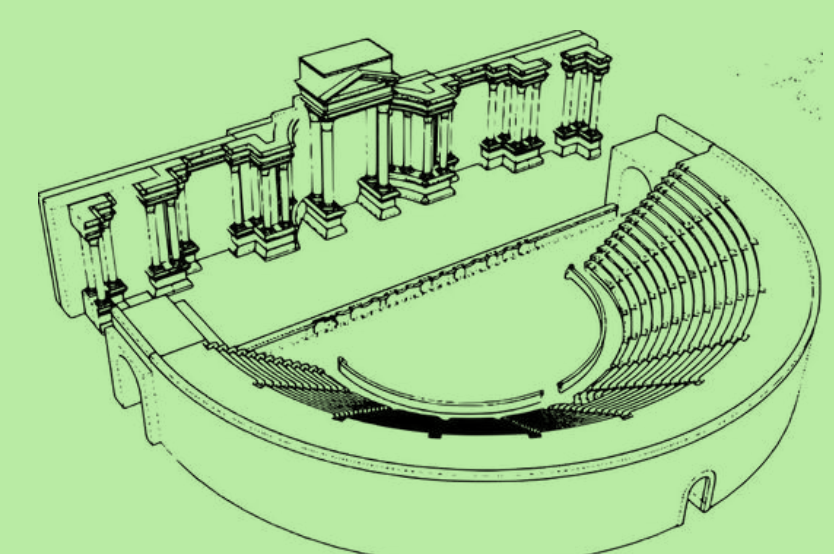


Tela de Benedito Calixto (1853-1927), Anchieta e Nóbrega na cabana de Pindobuçu, retrato de um momento da catequização dos índios.
Fonte: <https://www.novomilenio.inf.br/santos/calixt38.htm>



Exemplo do que o teatro se tornou na atualidade.
Fonte: Canva.com

Hoje em dia, essa maneira de se expressar artisticamente possui características bastante diferentes daquelas que a definiam nos primórdios. As formas de atuação se transformaram e o objetivo dos espetáculos também, sendo possível encontrar várias vertentes teatrais atualmente.

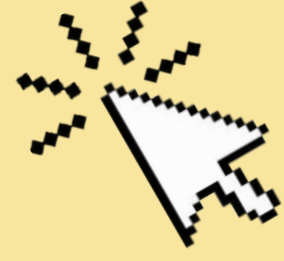


Entrevista com a companhia teatral "Filhos da Terra"

Entrevistamos a cia teatral com o objetivo de adentrar o mundo artístico periférico mais a fundo, como eles se organizam, produzem e transmitem a arte.

INSTAGRAM 

FACEBOOK 



DERIK - COMO SURTIU O GRUPO CIA FILHOS DA TERRA ?

GABRIELLE - O GRUPO CIA FILHOS DA TERRA, SURTIU EM 2015 ATRAVÉS DO PROJETO ADEMAR GUERRA, HOJE INTITULADO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DE ARTES, TIVEMOS O APOIO CULTURAL, DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CIDADE DE BROTAS, EM CONJUNTO DA PREFEITURA MUNICIPAL.



Filhos da Terra, ensaio da Filhos da Terra, Peça "Sonho de uma noite de verão" de William Shakespeare (2015)

Filhos da Terra, Cortejo artístico ao ar livre, Direção de Frank Tavanti (2021)

DERIK - COMO FORAM SUAS INTEGRAÇÕES NO GRUPO ?

VITOR - O PROJETO REALMENTE COMEÇOU COM A AÇÃO SOCIAL, FIQUEI SABENDO DESTA INICIATIVA E LOGO TIVE INTERESSE EM PARTICIPAR.

GABRIELLE - QUANDO ENTREI NO GRUPO, JÁ ERA COLEGA DO VITOR HUGO, ENTÃO COM A DIVULGAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL, SEMPRE ME INTERESSEI PELO RAMO DA ARTE NÉ, O TEATRO, ENTÃO PARA MIM FOI MUITO IMPORTANTE ESTE INGRESSO.

DERIK - *QUAL A IMPORTÂNCIA DESTE GRUPO PARA A VIDA DE VOCÊS ?*

VITOR - EU MEIO QUE ESTOU TÃO ACOSTUMADO COM O TEATRO ASSIM, FAZENDO PARTE DA MINHA VIDA, QUE EU NÃO CONSIGO IMAGINAR MINHA VIDA SEM ISSO, TEVE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA MIM, NÃO SÓ NO ÂMBITO PROFISSIONAL, MAS TAMBÉM PORTAS SE ABRIRAM COM A QUESTÃO DE COMUNICAÇÃO, SE PORTAR MELHOR EM QUALQUER AMBIENTE, COMO TAMBÉM NO PESSOAL TAMBÉM ME AJUDOU BASTANTE, COM RELAÇÃO A TIMIDEZ, CONFIANÇA.

GABRIELLE - ACREDITO QUE A IMPORTÂNCIA DO TEATRO PARA MIM É GRANDIOSA, TANTO PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL COMO TIMIDEZ, POSTURA E EM FALA FOI MUITO IMPORTANTE. E TAMBÉM ACREDITO QUE TROUXE A CULTURA MAIS PRÓXIMO A MINHA PESSOA, ENTÃO EU FUI ME DESENVOLVENDO CULTURALMENTE.

GABRIELA*QUAL A IMPORTÂNCIA DESSES MOVIMENTOS, NÃO SÓ PARA O GRUPO DE TEATRO MAS, ESSES MOVIMENTOS QUE ATINGEM AS CAMADAS MAIS DESFAVORECIDAS E QUE NÃO TENHAM CONDIÇÕES DE PAGAR UM CURSO DE TEATRO?*

VITOR - EU ACHO LEGAL ESSA COISA DA SIMPLICIDADE, DE TRAZER O TEATRO COMO UMA MANEIRA PRÁTICA DE EXPRESSÃO, QUE MUITAS VEZES QUANDO VEMOS UMA PEÇA DE TEATRO NA INTERNET OU TELEVISÃO, QUANDO É ALGO DISTANTE DE NÓS, IMAGINAMOS QUE SEJA ALGO COMPLICADO, UMA COISA FORA DO NOSSO RITMO FORA DO JEITO DE ENXERGAR AS COISA, ENTÃO QUANDO VEMOS UM JEITO DE SIMPLIFICAR E PODER PASSAR PARA AS PESSOAS ALÉM DO CONTEÚDO QUE ESTAMOS TRABALHANDO, SEJA EM UMA PEÇA, ENSAIO UM PROCESSO DE PRODUÇÃO A GENTE PASSA A POSSIBILIDADE E O ESPAÇO DE QUE TODAS AS PESSOAS PODEM, QUE TODO MUNDO CONSEGUEM.

GABRIELLE - EU ACREDITO TAMBÉM QUE, QUANDO PENSAMOS EM ARTE, PENSAMOS NOS GRANDES CENTROS, ENTÃO TRAZER A ARTE PARA A PERIFERIA, LOCAIS QUE SÃO DISTANTES DESTES GRANDES CENTRO, É DE GRANDE IMPORTÂNCIA, E TAMBÉM PARA TRAZER A ARTE PARA ESSES LUGARES PERIFÉRICOS, TAMBÉM HÁ A NECESSIDADE DA GRATUIDADE, ENTÃO A QUESTÃO DE O GRUPO CIA FILHOS DA TERRA TER TIDO A OPORTUNIDADE DE OBTER O CURSO GRATUITAMENTE JÁ É UM AVANÇO MUITO GRANDE, OUTROSSIM TAMBÉM, A IMPORTÂNCIA DOS FESTIVAIS GRATUITOS, QUE TAMBÉM TEM GRANDE IMPORTÂNCIA, AS APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA SEMPRE FORAM DE FORMA GRATUITA,

ENTREVISTA NA ÍNTEGRA:



PARTES DA ENTREVISTA, DIGITALIZADA:

Como surgiu o rap?

O rap tem sua origem na Jamaica nos anos 60 com a chegada de equipamentos sonoros capazes de amplificarem o som, essas caixas eram colocadas nas ruas e assim qualquer pessoa poderia aproveitar a música.



Homem cantando em um microfone.
Fonte: Canva.com

O rap é uma abreviação do termo "rhythm and poetry", ou seja, "ritmo e poesia", logo o rap é uma combinação de ritmos fortes e letras expressivas, assim ele se torna uma ferramenta perfeita para dar opiniões e denunciar situações sociais.

O rap é um dos quatro elementos da cultura hip-hop, feito pelo DJ ou Disc Jockey que tem a função de colocar o bit para o outro participante desse estilo cantar, denominado Mc ou Mestre de Cerimônia, responsável pela voz da música.

Rap no Brasil

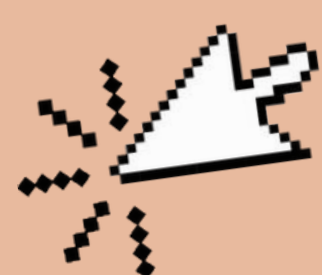
O rap chegou no Brasil na década de 80, não sendo aceito pelas pessoas, pois era relacionado a algo violento e tipicamente periférico.

Nos anos 90, o rap brasileiro começou a ganhar destaque nas mídias e ter participação ativa, dando voz à população periféricas, seus principais representantes sendo, Sabotage, Racionais Mc's, MV Bill entre outros.



Show de rap ao ar livre. Fonte: Canva.com

Dessa forma, os discursos políticos foram disseminados denunciando a violência e o sofrimento em suas comunidades. O rap consciente é uma luta ideológica na dimensão sociopolítica, cuja articulação acontece através da linguagem clara e denotativa em suas letras.



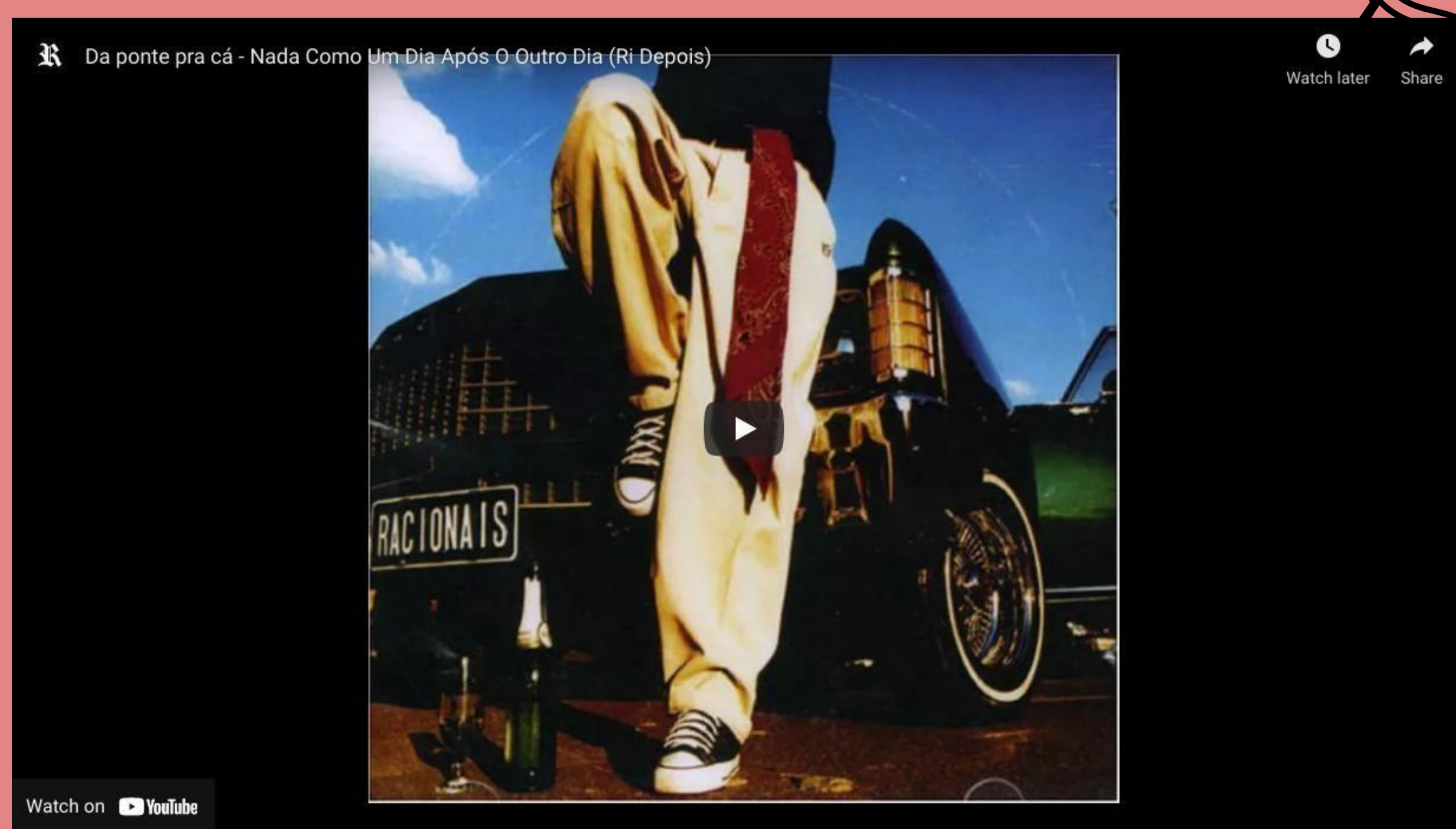
Racionais Mc's

Em 1988, na periferia de São Paulo, foi fundado o grupo de rap "Racionais MC's", integrado por Mano Brown, Ice Blue, Edi Rock e KL Jay. Esse veio a se tornar o maior grupo de rap, influente e revolucionário na música brasileira. Eles não só transformaram a maneira que a favela era vista, como também deram destaque aos debates sobre o racismo, violência e criminalidade no cotidiano das comunidades.



"Dá ponte pra cá" é uma música que pode ser usada como um bom exemplo da mudança que houve nas favelas e periferias, durante os pouco mais de 20 anos em que ela foi escrita até os tempos atuais. Quando a música foi composta por Mano Brown, a comunidade mais parecia um lugar isolado e sem grandes avanços abandonada pelos políticos e a população do outro lado da ponte.

Porém se formos analisar a realidade de hoje em dia, muitas coisas mudaram, políticas públicas chegaram ao local e um maior poder aquisitivo foi adquirido pelos moradores. A "ponte" agora não mais separava a periferia do resto da cidade, mas aproxima de condições melhores gerando mais respeito e uma nova visão em relação ao local.



Da ponte pra cá - Nada Como Um Dia Após O Outro Dia (Ri Depois)
Fonte:Youtube.com.br

*"Não adianta querer, tem que ser, tem que pá
O mundo é diferente da ponte pra cá
Não adianta querer ser, tem que ter pra
trocar*

O mundo é diferente da ponte pra cá"

Música "Da ponte pra cá" - Racionais Mc's

...os dar créditos ao próprio rap que por si só tem
uma política muito grande, com seu destaque foi
capaz de formar a visão que o resto da sociedade
tinham das periferias além de ser agente
transferido reivindicar por mudanças para o lugar.

Sabotage

Mauro Mateus dos Santos mais conhecido como Sabotage foi um rapper paulista nascido e criado na zona sul, que morreu aos 29 anos tragicamente vítima de um assassinato que nunca foi devidamente explicado. O MC trouxe grande mudança para o gênero do rap,

principalmente em sua maneira de cantar, que mostrou a importância da letra e da mensagem.

Nesse sentido, Sabotage foi muito mais do que um rapper muito conhecido, ele ampliou o conceito de rap muito além dos limites dos outros estilos, trazendo uma maneira única de cantar e a isso, ele conseguiu ser fiel com a realidade das favelas.

Sabotage (uma forma diferente de maneira como o rapper encaixa as letras no instrumental) muito diferente e narrava de forma única a realidade das favelas com rimas, que se comunicava com a população periférica e apresentava as questões da comunidade ao público externo.

A música "O rap é compromisso", traz em seus poucos mais de 4 minutos exatamente essa estrutura, a partir de retratos de moradores, as dificuldades que eles vivenciam e da importância do rap para a periferia sem ignorar o lado positivo dessa realidade.

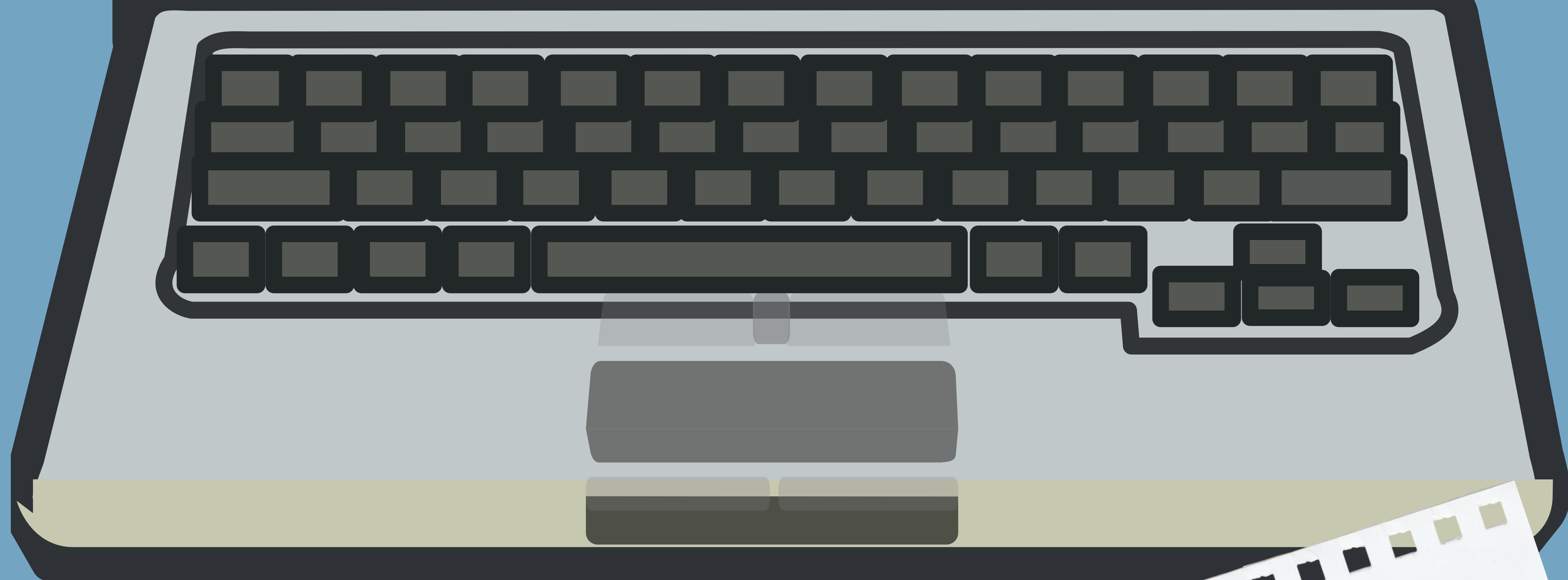
"Sim, Brooklyn
Mas, o rap é compromisso, ladrão
Não é viagem
Se pá fica esquisito, aqui Sabotage"

Trecho da música "Rap é compromisso!" - Sabotage

CONTEÚDOS EXTRAS:



- ARTE E CULTURA MUDAM REPRESENTAÇÕES SOBRE A PERIFERIA
- TEATRO E PERIFERIA
- A BREVE HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO E SUAS REVIRAVOLTAS
- A ORIGEM DO RAP: UMA CULTURA DE RESISTÊNCIA
- GRANDES ÁLBUNS #53: SABOTAGE - RAP
- COMPROMISSO (2000)
- 30 ANOS DA REVOLUÇÃO INICIADA PELOS RACIONAIS
- MC'S



Fica a dica: os textos grifados e sinalizados com as setas te direcionam para mais conteúdos extras.